

VOLEIBOL E LAZER: ASPECTOS MOTIVACIONAIS

Autor (1) João Márcio Fialho Sampaio; Co-autor (2) José Cícero Cabral de Lima Júnior; Orientadora (3) Alana Mara Alves Gonçalves.

(Universidade Regional do Cariri – URCA. E-mail: jmarciofisam@outlook.com)

RESUMO: A relação entre o esporte e a humanidade é uma evidência, alguns têm contato com a prática, outros apenas acompanham pela televisão, mas de uma forma geral o esporte pode ser entendido como uma ferramenta que desperta olhares e sentimentos diversos na população. Pensar o esporte como uma ferramenta para o lazer é algo oportuno que se faz necessária pesquisa. O voleibol tem sido um dos esportes mais praticados no Brasil, sua relação com o lazer condiciona diferentes motivações na sua prática. O objetivo deste trabalho é analisar os principais motivos que levam os jogadores a prática do Voleibol na quadra bicentenário em Crato – CE. A amostra da pesquisa foi composta por 27 pessoas de ambos os sexos, com idades entre 14 e 45 anos. O instrumento de coleta foi um inventário para a prática esportiva composta de 19 perguntas objetivas, classificadas em: Competência esportiva, Saúde e Lazer. Os resultados da pesquisa permitiram identificar que na classificação de “Competência esportiva” o principal motivo que leva os praticantes a essa modalidade é o gosto pela mesma, onde 88,8% afirmaram ser o fator mais importante. A classificação sobre “Saúde” identificou o aspecto “para exercitar-se” como um ponto muito relevante tendo sido escolhido por 100% dos participantes. Na classificação sobre “Lazer” 93% dos participantes citaram o divertimento como muito importante, e por sua vez, um dos motivos no qual os levam a essa prática. Desta forma os principais motivos relacionados nas três classificações como muito importantes foram “para exercitar-se”, “para manter a saúde” e “para se divertir”, aspectos substanciais no lazer.

PALAVRAS-CHAVE: Voleibol, Lazer, Aspectos motivacionais.

INTRODUÇÃO

A relação entre o esporte e a humanidade é uma evidência, alguns têm contato com a prática, outros apenas acompanham pela televisão, mas de uma forma geral o esporte pode ser entendido como uma ferramenta que desperta olhares e sentimentos diversos na população. Pensar o esporte como uma ferramenta para o lazer é algo oportuno, na qual se faz necessária pesquisa. Nessa relação de proximidade situo minha experiência junto ao esporte Voleibol, na qual me integrei a um grupo na cidade de Crato-CE em 2015, vislumbrando a prática de uma forma sociável de Lazer.

Sob esta ótica, surge o interesse de desenvolver uma pesquisa sobre a relação entre Lazer e Voleibol, entendendo que o Lazer é uma ferramenta de diversas possibilidades, e a prática do Voleibol é inerente a esses aspectos, visto que, a busca pela prática esportiva num momento de lazer é condicionante a motivações diversas.

Sobre esses aspectos, cabe perguntar: quais

os principais motivos que levam os praticantes de Voleibol da quadra bicentenário na cidade de Crato-CE a realizarem a referida prática?

A partir desta questão, o objetivo do trabalho é analisar os principais motivos que levam os jogadores à prática do Voleibol na quadra bicentenário da cidade do Crato-CE.

O estudo é relevante, pois, possibilita destacar os principais interesses inerentes aos aspectos mencionados, bem como salientar sua importância no cotidiano das pessoas, podendo agregar relevância científica, e destacar uma dimensão maior a esta prática de lazer na cidade, haja vista, ser um importante fator que deve ser democratizado cada vez mais na sociedade.

MÉTODOS

A pesquisa é caracterizada como quantitativa de cunho exploratório e com delineamento de levantamento de campo. A população do estudo foi composta por 27 pessoas de ambos os sexos, e com faixa etária entre 14 e 45 anos, todos envolvidos na prática de Voleibol na "quadra bicentenário" em Crato-CE. Para a coleta de dados foi utilizado um inventário para a prática esportiva com questões objetivas adaptado de Gaya e Cardoso (1998).

O estudo foi realizado no segundo semestre de 2016, os participantes da pesquisa foram informados sobre o regimento da pesquisa e seu objetivo, bem como conscientizados sobre os riscos e o sigilo da mesma.

O trabalho está baseado na ideia de Elias (1985) em relação ao lazer e o "espectro de tempo livre".

ESPORTE E LAZER: ALGUMAS APROXIMAÇÕES

Para identificarmos a relação entre esporte e lazer é necessário recorrermos à teoria de Norbert Elias, onde propõe uma distinção entre o tempo livre e o lazer. O tempo livre pode ser entendido como todo tempo liberado das ocupações do trabalho, parte desse tempo pode ser voltado para o lazer, (CAVICHIOLO, 2000).

Essa diferenciação pode ser expressa em uma classificação por Norbert Elias, denominada "espectro do tempo livre", este pode ser dividido em três pontos:

- a) Rotinas do tempo livre (necessidades

biológicas, rotinas familiares).

b) Atividades intermediárias de tempo livre (Formação, autossatisfação e autodesenvolvimento).

c) Atividades de lazer (atividades sociáveis, atividades de jogo ou miméticas e atividades de lazer menos especializadas).

A partir desta classificação podemos situar a relação da prática esportiva numa relação com o lazer na letra "c" nas atividades de jogo ou miméticas, este paralelo evidencia a prática esportiva como uma atividade de lazer que destina um efeito de estímulo a emoções, como também, tensões sob forma controlada e bem equilibrada, (WALTER E MEZZADRI, 2003).

O esporte e o lazer são vertentes presentes na vida do ser humano e ocupa atualmente um espaço de enorme importância na vida das pessoas, como elemento de valorização da identidade, de revalorização geral do corpo e interesse crescente pelo cuidado à saúde, diversão, valorização estética, não só de uma parcela da população "os atletas", mas de todos os cidadãos que tem plena noção de seus direitos, entre os quais, o livre acesso à prática esportiva, (WALTER E MEZZADRI, 2003).

Podemos perceber essa relação entre esporte e lazer na obra de Stigger (2005), onde afirma que o esporte pode ser entendido como um fenômeno sociocultural que se evidencia de forma global, com uma lógica e características padronizadas que lhe conferem uma forma homogeneizada. Em contra partida, pode ser dimensionado de forma heterogênea, onde pode ser apropriado de diferentes contextos e por diversos grupos culturais particulares, podendo ser refletido e praticado como uma forma de lazer.

Aproveitando o ensejo sobre esporte e lazer, destacamos o voleibol como prática eminente neste trabalho, um esporte que tem ganhado ênfase nos últimos anos, atingindo vários níveis sociais, promovendo alegria, diversão e bem-estar aos seus praticantes, onde na contemporaneidade, os relatos afirmam ficar atrás apenas do Futebol como prática mais destacada, como ressalta (LEITE et al, 2010).

Nesse sentido, a prática desportiva, especificamente o voleibol, tem sido motivo de várias pesquisas no âmbito da Psicologia, entendendo que sua prática está atrelada a diversas motivações que vão desde fatores de desempenho, à manutenção da saúde, ou simplesmente sua prática como uma forma de Lazer, (PAIM, 2003).

Nesta perspectiva, podem-se identificar na bibliografia diferentes motivações, inerentes a prática de Voleibol como opção para o

lazer, segundo Barbosa (2012), a motivação é dividida em duas classificações: Intrínseca, que é o tipo que satisfaz o sujeito pela própria participação na atividade dividindo-se em motivação pelo ego (superação pessoal) e pelo prazer da tarefa. Já a motivação extrínseca é atrelada a recompensas ou punições advindas de outras pessoas.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

A distribuição das questões está classificada da seguinte maneira:

a) Classificação em Competência esportiva: Para vencer, para ser o melhor no esporte, porque eu gosto, para competir, para ser um atleta, para desenvolver habilidades, para ser jogador profissional e para aprender novos esportes.

b) Saúde: Para exercitar-se, para manter a saúde, para desenvolver a musculatura, para ter bom aspecto, para manter o corpo em forma e para emagrecer.

c) Amizade/lazer: Para brincar, para encontrar os amigos, para me divertir, para fazer novos amigos e para não ficar em casa.

Os resultados do trabalho estão divididos em categorias, onde cada categoria demonstra a frequência de pessoas em cada grau de importância, como também o percentual do mesmo.

Tabela 01 - Competência Esportiva

Grau de importância	Nada Importante		Pouco Importante		Muito Importante	
	F (a)	%	F (a)	%	F (a)	%
Frequência e Porcentagem						
Vencer	1	3,8	11	40,7	15	55,5
Ser o melhor no esporte	7	26	9	33,3	11	40,7
Porque eu gosto	0	0	1	11,2	26	88,8
Para competir	3	11	10	37	14	52
Para ser atleta	9	33,3	10	37	8	29,7
Desenvolver habilidades	1	3,7	9	26	17	70,3
Ser jogador profissional	16	59,2	7	26	4	14,8
Aprender novos esportes	3	11,2	8	29,6	16	59,2

Na primeira tabela verificou-se que há um grau de importância maior pela preferência pelo esporte, onde 88% dos indivíduos responderam a opção “porque eu gosto”, seguido de 70% motivados pela opção de “desenvolver habilidades” através deste esporte, e 59,2% praticam pelo fato de querer “aprender novos

esportes”, nesse caso, o voleibol. Pode-se perceber que mesmo esta classificação se atentando à competência esportiva, os índices de rendimento não se sobressaíram diante de outros fatores importantes, como os citados. Essa relação pode ser vista no estudo de Leite et al (2010) realizado em Juazeiro do Norte, onde o resultado de uma pesquisa com 99 alunos destacou o voleibol como o esporte preferencial dos alunos diante de outras modalidades, como também um forte indicador para a aquisição de habilidades e técnicas.

Tabela 02 - Saúde

Grau de importância	Nada Importante		Pouco Importante		Muito Importante	
	F (a)	%	F (a)	%	F (a)	%
Exercitar-se	0	0	0	0	27	100
Manter a saúde	0	0	1	3,8	26	96,2
Desenvolver a musculatura	3	11,2	12	44,4	12	44,4
Ter bom aspecto	2	7,4	14	51,8	11	40,8
Manter o corpo em forma	1	3,7	9	33,3	17	63
Para emagrecer	10	37	6	22,3	11	40,7

A segunda tabela relaciona os resultados através da classificação em Saúde, estes mostram que os fatores mais importantes para os participantes foram “exercitar-se” com 100%, “manter a saúde” com 96% e “manter o corpo em forma” com 63% respondendo como um aspecto muito importante inerente à prática do voleibol. Esses dados são também relacionados nos achados de Cabral e Negreiros (2014), onde afirmam que o exercício, a manutenção da saúde e a manutenção do corpo em forma foram os aspectos que mais predominaram. Isso se deve também ao acesso constante da população aos meios de informações relacionados à saúde e a busca pela qualidade vida mais ativa, (CABRAL; NEGREIROS, 2014).

Tabela 03 - Lazer

Grau de importância	Nada Importante		Pouco Importante		Muito Importante	
	F (a)	%	F (a)	%	F (a)	%
Brincar	0	0	9	33,4	18	66,6
Encontrar os amigos	0	0	6	22,3	21	77,7
Para se divertir	0	0	2	7	25	93
Para fazer novos amigos	0	0	4	15	23	85
Para não ficar em casa	12	44,4	7	26	8	29,6

Os resultados da terceira tabela referem-se aos indicadores que motivam a prática de voleibol como uma opção de divertimento e de lazer, os dados indicam uma maior prevalência aos tópicos “para me divertir” com 93%, “para fazer novos amigos” com 85,0% e “encontrar os amigos” com 77,7%. O esporte como uma atividade de lazer pode evocar através dos seus desígnios um tipo especial de prazer, o divertimento na atividade libera uma excitação mimética que podem ter um efeito libertador e atraente nas relações vividas entre os indivíduos que praticam.

Leite et al (2010) afirmam que a motivação no voleibol possui também um caráter de socialização. Por ser um desporto cooperativo, os indivíduos precisam um do outro para que possa haver o jogo, logo o despertar para fazer novas amizades é incrementado, e a continuidade do jogo é preservada.

CONCLUSÃO

A partir dos resultados da pesquisa concluímos que os principais motivos para a prática do voleibol no grupo pesquisado foram o “exercitar-se” como um fator muito importante, “manter a saúde” e “se divertir”. Alguns outros fatores tiveram pouca importância como “ser atleta profissional”, e também “para não ficar em casa”. O estudo permitiu identificar que as pesquisas no âmbito do lazer são importantes, haja vista, todos os fatores que são atribuídos numa prática com esse objetivo. Oportunizar e democratizar cada vez mais o esporte é um fator determinante para que outros grupos sejam pesquisados e demonstrem os valores e motivos que os fazem acreditar no esporte como uma ferramenta que possibilita uma qualidade de vida mais ativa, onde o exercício corporal, a manutenção da saúde e o divertimento são aspectos substanciais para viver melhor na sociedade.

REFERÊNCIAS

BARBOSA, Patrícia Crespo. **A motivação na prática do Voleibol**: uma revisão bibliográfica. Porto Alegre: 37. p.

CAVICHIOILLI, Fernando. Lazer e processo civilizador: uma reflexão preliminar em Norbert Elias. **Revista paranaense de Educação Física**, vol. 1, n. 1, Maio, 2000.

ELIAS, Norbert & DUNNING, Eric. **A busca da excitação**. Lisboa: Difel, 1985.

GAYA, A & CARDOSO, M. Os fatores motivacionais para a prática desportiva e suas relações com o sexo, idade e os níveis de desempenho desportivo. **Revista perfil**. Editora da UFRGS, Ano. 2, n. 2, 1998.

CABRAL, Gabriela de Medeiros; NEGREIROS, Albano Araújo. Fatores motivacionais na prática esportiva. In: V JORNADA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA E EXTENSÃO, Volume 5 - Número 5 – Dianópolis –TO, 2014.

LEITE et al. O voleibol como uma atividade física e de lazer para os alunos do ensino médio do IFCE campus Juazeiro do Norte. In: CONGRESSO NORTE-NORDESTE DE PESQUISA E INOVAÇÃO, 5, 2010, Maceió. connepi.ifal.edu.br/ocs/anais/. Maceió, IFAL, 2010.

PAIM, Maria Cristina Chimelo. Voleibol, que fatores motivacionais levam a sua prática? **Revista Digital** - Buenos Aires - Año 9 - N° 61 - Junio de 2003.

STIGGER, Marco Paulo. **Educação Física, esporte e diversidade**. Campinas: Autores Associados, 2005.

WALTER, M. R; MEZZADRI, F. M. Elias e Bourdieu: uma análise sociológica do esporte e o lazer na vida do cidadão. In: SIMPÓSIO NACIONAL DE HISTÓRIA, 22, 2003, João Pessoa. **Anais Eletrônicos Complementares do XXII Simpósio Nacional de História**. João Pessoa: ANPUH, 2003. 3840 p.

